

| | | | |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.DENF.UAGENF.UAMB.058 – Página 1/5 | |
| Título do Documento | ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA | Emissão: 12/10/2022 Versão: 1 | Próxima revisão: 12/10/2024 |

1. OBJETIVOS

- Especificar as melhores práticas de cuidado de enfermagem para o atendimento do paciente submetido à colocação de DVE (Derivação Ventricular Externa);
- Padronizar os cuidados com o curativo e técnica para esvaziamento da bolsa coletora.

2. MATERIAL

- Luvas de procedimentos;
- Luvas estéreis;
- Gazes estéreis;
- Clorexidina alcoólica 0,5%;
- Fita adesiva;
- Soro Fisiológico (SF) 0,9%;
- Faixa crepe;
- Gorro Cirúrgico;
- Máscara Cirúrgica;
- Campos esterilizados;
- Avental estéril;
- Saco para lixo.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- Higienizar as mãos;
- Organizar o material necessário em bandeja, levando-o até o paciente;
- Colocar gorro e máscara cirúrgicos;
- Calçar luvas de procedimento;
- Explicar o procedimento a ser realizado ao paciente;
- Remover o curativo anterior;
- Descartar as luvas utilizadas e higienizar novamente as mãos utilizando álcool-gel;

| | | | |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.DENF.UAGENF.UAMB.058 – Página 2/5 | |
| Título do Documento | ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA | Emissão: 12/10/2022 Versão: 1 | Próxima revisão: 12/10/2024 |

- Vestir avental e luvas estéreis;
- Posicionar adequadamente o campo estéril;
- Realizar o curativo da incisão, do centro para a periferia do cateter utilizando técnica asséptica, usando SF 0,9% para remoção de sujidade;
- Observar sinais de infecção diariamente no local da inserção do cateter;
- Realizar anti-sepsia com clorexidina alcoólica 0,5% na incisão, do centro para a periferia do cateter;
- Ocluir o curativo com gaze e fita adesiva;
- Realizar enfaixamento, mantendo as orelhas livres;
- Fixar o enfaixamento com fita adesiva;
- Retirar os campos, as luvas e higienizar as mãos;
- Identificar externamente o curativo com data e o nome do profissional que realizou;
- Registrar no AGHUX todo o procedimento realizado e detalhes da inspeção do cateter e curativo;
- Observar e anotar presença de vazamento de líquido pela inserção;
- Manter o curativo ocluído até a retirada do cateter;
- Não molhar o curativo durante a higienização do couro cabeludo.

3.1. Cuidados ao esvaziar a bolsa coletora de líquido

- Esvaziar a cada 12h ou quando atingir um volume ≥ 200 ml;
- Ocluir o clamp do circuito proximal à cabeça do paciente para cessar a drenagem;
- Realizar a desinfecção da tampa terminal da bolsa coletora com gaze estéril e álcool 70%, procedendo a fricção por três vezes;
- Abrir a tampa, desprezando o volume na cuba rim até o esvaziamento completo da bolsa coletora;
- Não tocar no tubo (dispositivo) de drenagem no recipiente;
- Desinfetar novamente a tampa terminal da bolsa coletora com gaze estéril e álcool 70% e fechá-la;
- Desprezar as luvas utilizadas e higienizar as mãos novamente utilizando álcool-gel;

| | | | |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.DENF.UAGENF.UAMB.058 – Página 3/5 | |
| Título do Documento | ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA | Emissão: 12/10/2022 | Próxima revisão: 12/10/2024 |
| | | Versão: 1 | |

- Desclampar o sistema distal;
- Observar e registrar o aspecto e o volume do líquido;
- Comunicar alterações.

OBSERVAÇÃO: Caso a bolsa coletora não apresente dispositivo de drenagem com abertura, puncionar o dispositivo (“hub”) da bolsa com seringa e agulha estéril.

3.2. Informações relevantes:

- Realizar o curativo a cada 48-72 horas;
- Fixar o sistema da DVE em um suporte EXCLUSIVO;
- Manter o sistema sempre nivelado de forma que o conduto auditivo externo do paciente corresponda a uma altura de 12 a 15 cm de H₂O na coluna de medida da Pressão Intracraniana (PIC);
- Deixar a cabeceira do leito sempre elevada entre 30° e 45°;
- Realizar a mudança de decúbito do paciente em uso do cateter de DVE;
- Atentar para que durante a mudança de decúbito, banho ou transporte do paciente, não desconecte, dobre ou tracione o sistema para que não ocorra seu mau funcionamento ou quebra;
- Ocluir o cateter de DVE durante o transporte ou quando abaixar a cabeceira a zero grau, evitando o risco de drenagem excessiva do líquido, nunca esquecendo de abri-lo após o procedimento;
- Antes do transporte, mensurar e esvaziar o volume presente na bureta, para evitar refluxo e umidade do filtro;
- Em caso de mudança inadvertida da altura da cabeça do paciente, restabelecer a posição prévia do paciente;
- Fechar o clamp do circuito proximal à cabeça do paciente para interromper a drenagem de líquido e chamar o médico de plantão, pois o paciente pode apresentar tontura, crise convulsiva ou outros sinais de alteração da PIC;
- Não há necessidade de medir a PIC no paciente com DVE, pois o limite da PIC já está estabelecido;
- Não solicitar ajuda do paciente para reposicioná-lo no leito, pois aumentará a pressão intracraniana (PIC);

| | | | |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.DENF.UAGENF.UAMB.058 – Página 4/5 | |
| Título do Documento | ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA | Emissão: 12/10/2022 Versão: 1 | Próxima revisão: 12/10/2024 |

- Evitar qualquer flexão do quadril, pois poderá aumentar a pressão intracraniana (PIC);
- Manipular o sistema de drenagem o mínimo possível;
- Notificar qualquer alteração, mau funcionamento ou desconexão do dreno para o médico responsável;
- Jamais realizar tentativa de desobstrução do sistema;
- Em caso de coleta LCR para análise laboratorial realizar na hora do esvaziamento da bolsa coletora, evitando nova manipulação do sistema;
- Checar a cada 6 horas o sistema para averiguação da fixação do cateter na cabeça do paciente e checagem do sistema para ver se está aberto e drenando o líquido;
- Apesar do sistema estar corretamente montado, e não haver drenagem de líquido, o ventrículo pode estar colapsado ou o cateter estar mal posicionado, então contactar com o plantonista, pois se trata de uma urgência.

4. REFERÊNCIAS

DANTAS, V.P.C.; MAIA, F.S.P.; MARTINS, D.L. **PROTOCOLO PRT.SCIRAS.001-HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**. EBSERH/HULW, 2021.

MAGALHÃES; J. M. P. L et al. **Cuidados de enfermagem na manipulação do cateter de DVE e PIC através do relato de um caso clínico** / Nursing care in the manipulation of DVE and PIC catheters through the report of a clinical case. [Archives /Vol. 3 No. 5 \(2020\)](#) /Original Papers

SAKAMOTO; V.T.M et al. **Cuidados de Enfermagem na Assistência ao Paciente com Derivação Ventricular Externa: Scoping review**. Rev. Bras. Enferm. 2021; 74 (2); Acesso em 04/10/2022.

TANAKA, A.K.S.R. et al. **Manual de orientações sobre cuidados de Enfermagem com pacientes em uso de Derivação Ventricular Externa e Monitorização da Pressão Intracraniana**. Porto Alegre: UFRGS, 2021. 26 p. : il.

UFVRSF. Procedimento Operacional Padrão. **Cuidados de enfermagem a Pacientes em uso de Derivação Ventricular Externa (DVE)**, versão: 01. 2020. <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/aceso-a-informacao/normas/protocolos-institucionais/CuidadosdeenfermagemapacientesemusodederivaoventricularexternaDVE.pdf>



| | | | |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO | POP.DENF.UAGENF.UAMB.058 – Página 5/5 | |
| Título do Documento | ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA | Emissão: 12/10/2022 | Próxima revisão: 12/10/2024 |
| | | Versão: 1 | |

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

| VERSÃO | DATA | DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO |
|--------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1ª | 12/10/2022 | Elaboração do documento “ Assistência de Enfermagem no Manuseio de derivação Ventricular Externa”. |

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| <p>Elaboração</p> <p>Edileuza Silva de Medeiros Maria Arlete Gomes Roque Maristela Rodrigues de Jesus Roseane Vieira Pereira de Sousa Alexandra de Assis Pessoa Guerra Giselle de Fátima Nascimento dos Santos Cavalcante</p> | Data: 12/10/2022 |
| <p>Revisão</p> <p>Ana Caroline Escarião de Oliveira</p> | Data: 23/11/2022 |
| <p>Validação</p> <p>Alecsandro da Rocha Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente</p> <p>ALECSANDRO DA ROCHA:02035089476 Assinado de forma digital por ALECSANDRO DA ROCHA:02035089476 Dados: 2022.12.16 17:56:04 -03'00'</p> | Data: 16/12/2022 |
| <p>Aprovação</p> <p>ANA CAROLINE ESCARIAO DE OLIVEIRA:01178005461 Assinado de forma digital por ANA CAROLINE ESCARIAO DE OLIVEIRA:01178005461 Dados: 2022.12.19 13:48:54 -03'00'</p> | Data: ___/___/2022 |

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte